



## PROCESSO ASSISTENCIAL DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE AVC: PADRONIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, AVALIAÇÃO FUNCIONAL E INDICADORES DE REABILITAÇÃO

Amanda Priscila Dias Scopigno, Cintia Paiva .

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

### Introdução

A Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC) destina-se ao acompanhamento de pacientes com diagnóstico de AVC, com foco na redução de incapacidades, na recuperação funcional e na organização da transição do cuidado.

Nesse contexto, a Fisioterapia atua desde a admissão na unidade, por meio da avaliação funcional sistematizada, da prevenção de complicações, da mobilização precoce e do planejamento da alta hospitalar.

### Objetivo

Padronizar o processo assistencial da Fisioterapia na Unidade AVC, incluindo a avaliação funcional na admissão e no desfecho, a passagem de plantão e o monitoramento dos indicadores assistenciais.

### Métodos

**Avaliação inicial:** realizada na admissão na Unidade AVC ou no primeiro período subsequente de cobertura fisioterapêutica, contemplando os aspectos motores, funcionais, respiratórios e neurológicos.

**Avaliação funcional:** aplicação do Índice de Barthel e da Escala de Rankin modificada (mRS) na admissão e no desfecho.

**Registro e transição do cuidado:** acompanhamento em planilha institucional para passagem de plantão, registro das condutas no prontuário e articulação da alta com o CER e a EMAD, quando indicada.

**Indicadores:** monitoramento da variação do Índice de Barthel e da mRS, além dos encaminhamentos para continuidade da reabilitação.

**Estrutura para reabilitação:** implantação de uma sala multiprofissional destinada à realização de atividades de mobilização e reabilitação funcional, conforme avaliação clínica e funcional do paciente.

### Resultados

**A implantação da Instrução de Trabalho organizou o processo assistencial e permitiu:**

- padronização da rotina fisioterapêutica;
- avaliação funcional na admissão e no desfecho;
- passagem de plantão e monitoramento dos indicadores por meio de planilha institucional;
- articulação da alta com o CER e a EMAD;
- implantação de sala multiprofissional para reabilitação.



Sala multiprofissional destinada à reabilitação dos pacientes da Unidade AVC.

### Conclusão

A padronização organizou o fluxo da Fisioterapia na Unidade AVC e favoreceu a continuidade da assistência e o acompanhamento da evolução funcional. O uso sistemático do Índice de Barthel e da mRS, associado à passagem de plantão e à articulação com a rede de reabilitação, fortaleceu a segurança dos registros e o planejamento da alta.

Acesse o trabalho  
na íntegra!

